

DIETA DE *PONTOPORIA BLAINVILLEI* (MAMMALIA: CETACEA) NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL. Sue Bridi Nakashima, Cariane
94 Campos Trigo, Manuela Bassoi , Daniel Danilewicz, Márcio Borges-Martins, Paulo Henrique Ott , Ignacio Benites Moreno (orient.) (Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul).

A toninha (*Pontoporia blainvillei*) é um pequeno cetáceo que ocorre exclusivamente em águas costeiras do Brasil, Uruguai e Argentina. Neste estudo, a dieta da espécie foi investigada analisando-se o conteúdo estomacal de 97 exemplares encontrados encalhados ou acidentalmente capturados em redes de pesca no litoral norte do Rio Grande do Sul, entre fevereiro de 1994 e maio de 2001. Foram identificadas 3.340 presas, compreendendo vinte espécies de teleósteos, quatro de cefalópodes e representantes da família Penaeidae. Embora 24 espécies de presas tenham sido registradas, poucas contribuíram significativamente para a dieta. Quatro espécies de teleósteos (*Trichiurus lepturus*, *Stellifer rastriifer*, *Urophycis brasiliensis* e *Paralonchurus brasiliensis*) foram responsáveis por 58,6% dos peixes ingeridos e 73,3% da biomassa total estimada. Dentre os cefalópodes, *Loligo sanpaulensis* foi a espécie mais importante, ocorrendo em 94,7% dos estômagos e contribuindo com 96,0% dos cefalópodes predados. Embora todas as espécies de presas encontradas já tenham sido previamente reportadas como parte da dieta de *P. blainvillei*, três teleósteos (*Pagrus pagrus*, *Stromateus brasiliensis* e *Ctenosciana gracilicirrhus*) e um cefalópode (*Octopus tehuelchus*) foram registrados pela primeira vez no Estado. Comparando os resultados desse estudo com trabalhos realizados anteriormente no sul do Brasil, constatam-se importantes mudanças na dieta da espécie ao longo do tempo. Essas mudanças evidenciam tanto a plasticidade alimentar de *P. blainvillei* como indicam a possível ocorrência de variações nas taxas de recrutamento das espécies de presas devido à exploração comercial, ou a razões naturais. A região sul do Brasil é dinamicamente influenciada por importantes correntes oceanográficas que podem apresentar flutuações temporais, afetando a distribuição e disponibilidade das espécies predadas por *P. blainvillei*. Apoio: Fundo Nacional do Meio Ambiente, Fundação O Boticário, CSI e Yaqu Pacha.